

IMERSÃO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS PRIMEIROS PASSOS DE UM EDITAL PIONEIRO

Jean Michel de Melo Goularte ¹
Marcelo Dias Lemos ²
Leontine Lima dos Santos ³
Arisson Vinicius Landgraf Gonçalves ⁴

A portaria nº 38 publicada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 28 de fevereiro de 2018, instituiu o Programa Residência Pedagógica (PRP) direcionando-o para auxiliar as Instituições de Ensino Superior (IES) na instalação de projetos que criem pontes entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em colaboração com as escolas públicas da rede básica de educação (CAPES, 2018). O PRP é realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) desde o ano de 2020 quando foi lançado pela CAPES o edital 01/2020 (CAPES, 2020), na especificidade do curso de Educação Física o primeiro edital da CAPES é o 24/2022 (CAPES, 2022) vigente atualmente e configurado como o segundo com a participação da Universidade Federal do Rio Grande. Desta forma, o presente relato tem por objetivo dispor a construção inicial do PRP da subárea da Educação Física. E, concomitantemente, dissecar a forma como ocorreram as aproximações com as escolas-campo. Sendo que a produção acadêmica interligada ao PRP é uma das prerrogativas da subsistência do programa. Por se tratar do primeiro edital com participação do curso de Licenciatura em Educação Física, as vivências dispostas têm caráter inédito, assim como toda a construção de cada momento do programa.

O presente relato de experiência é articulado com base na ideia de ser uma “modalidade de cultivo de conhecimento no território da pesquisa qualitativa, concebida na reinscrição e na elaboração ativada através de trabalhos da memória” (Daltro; De Faria, 2019, p.229). À vista disso, todo o detalhamento de atividades é feito com base nos diários que

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, jeanmgoularte@outlook.com; Bolsista CAPES - Programa Residência Pedagógica (FURG).

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, marcelodlemos42@gmail.com; Bolsista CAPES - Programa Residência Pedagógica (FURG).

³ Doutora pelo curso de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e professora da Educação Básica no Município do Rio Grande, leontinesantos10@gmail.com; Professora Preceptora do Programa Residência Pedagógica (FURG).

⁴ Doutor em Educação em Ciência pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Professor Adjunto do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Professor Orientador do Programa Residência Pedagógica (FURG), Subprojeto Educação Física, arissonvinicius@furg.br;

acompanham os residentes desde o princípio do PRP, sendo esta uma indicação do docente orientador para facilitar a construção do relatório final. Ademais, no seguimento tem-se descrito em diálogo com a literatura as impressões em torno do primeiro módulo do PRP, contando com as reuniões iniciais, visitas e aproximações com as escolas-campo, além de uma fase direcionada ao estudo de documentos norteadores da educação básica e artigos relacionados à temática.

Inicialmente, foram realizadas reuniões com intuito de apresentar o PRP aos residentes e apresentar o cronograma de atividades que seriam executadas ao decorrer do ano. O mesmo é dividido em 3 módulos, sendo eles: Ambientação e inserção com/nas escolas-campo; Regências e socialização das experiências; e Regência e Pesquisa. Objetivando nesse relato o desenrolar do primeiro módulo. Na primeira reunião, em Novembro/2022, os preceptores foram apresentados aos residentes, assim como as escolas-campo nas quais eles estão lotados, sendo elas: a E.M.E.F. Clemente Pinto; a E.M.E.F. França Pinto; e a E.T.E. Getúlio Vargas. Após isso, ficou encaminhado que os residentes deveriam realizar a visitação às escolas-campo e conhecerem as características delas.

O período de visitas e reconhecimento das escolas-campo ocorreu durante a segunda quinzena de Novembro até os primeiros dias de Dezembro/2022. Sendo o espaço direcionado para os residentes construírem uma conexão inicial com os preceptores e as escolas-campo. Ao frequentá-las, era incumbência dos residentes postularem percepções, opiniões e decisões quanto às possibilidades para o futuro. Isto é, planejar qual preceptor gerava mais interesse de parceria, qual escola se aproximava mais de seus interesses, qual contexto mostrava-se mais favorável no contexto pessoal do cotidiano e/ou qual fase da Educação Básica lhe despertava mais interesse de imersão. Pois, como pondera Tardif (2011), os saberes desenvolvidos na formação inicial necessitam de sentido quando em conjunto com a prática docente, sendo assim os residentes carecem encontrar um ambiente no qual seus conhecimentos e interesses façam sentido, possuindo ainda um espaço conveniente para sua consolidação docente. Na sequência, em razão da desarmonia entre os calendários letivos do cenário municipal e federal, o passo seguinte do PRP foi direcionar o foco para estudos em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) acerca dos documentos norteadores da educação básica. Mantendo uma consonância com o elaborado por Wenger (2013) na Teoria Social de Aprendizagem, é preponderante para a construção coletiva que ao estudar tenhamos, na comunidade que busca o aprendizado, a presença de quatro premissas entrelaçadas: (1) significado, o fazer sentido; (2) prática, um meio de envolver-se mutuamente na construção; (3) comunidade, o conectar-se em torno de um objeto de estudo; (4)

identidade, o quanto o aprender atravessa quem aprende. Sendo assim, a construção coletiva em torno de um objeto inerente ao interesse de todos é um método potente para a construção de novos saberes.

Com o retorno das atividades durante o mês de janeiro/2023 ocorreram as leituras e debates acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Orientador Curricular do Território Rio-grandino (DOCTR), documentos norteadores dos saberes a serem desenvolvidos nas escolas (Brasil, 2017; Prefeitura Municipal do Rio Grande, 2019). Durante a primeira reunião foi apresentada a estrutura dos documentos, visando contextualização do cenário docente para os residentes e pibidianos. Em seguimento da rotina de leituras e debates, foram propostos pelos docentes orientadores do PIBID e PRP a discussão de textos que problematizam os documentos oficiais e seus desdobramentos na prática docente. Desta forma, dois textos foram indicados para as reuniões seguintes, um deles debatendo sobre as inconsistências e incoerências da BNCC de Educação Física (Neira, 2018) e o outro falando sobre a implementação da BNCC da Educação Física nas escolas municipais de ensino fundamental na cidade do Rio Grande (Avila; Gonçalves, 2022). Tal prática conecta-se com o elaborado por Pimenta (2012) quando o autor cita que a formação docente passa por saberes de prática reflexiva, saberes de uma teoria especializada e saberes de uma militância pedagógica. Ou seja, estudo crítico reflexivo sobre os documentos, conhecimento específico e contextualizado para o ambiente de inserção e ser protagonista na construção de uma prática pedagógica singularizada. Concomitantemente, foram realizadas dinâmicas integradoras sobre os documentos, a fim de complementar os estudos e promover a troca de experiências entre pibidianos, residentes, preceptores e supervisores.

Portanto, é possível destacar que mesmo antes de assumir as regências nas escolas-campo, o PRP demonstra seu potente caráter formador, incumbindo os residentes de construir noções para o longo prazo. Isto é, observar os contextos apresentados e discernir quais possibilidades mais lhe apeteçam, levando em consideração suas bagagens de experiência, os contextos organizacionais em relação à tempo e espaço e afinidades com as etapas da educação básica. Além disso, no primeiro módulo, o qual foi citado neste relato, o PRP contribuiu para intensificar os aprendizados promovidos por estudos de documentos orientadores, assim como de produções acadêmicas contextualizadas à realidade das escolas-campo. Em suma, os estudos citados contaram ainda com um catalisador importantíssimo, indicado pela CAPES, que é a atuação simbiótica entre programas de formação de professores (PRP e PIBID).

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Formação Inicial; Educação Física; Docência.

REFERÊNCIAS

- AVILA, L. T. G.; GONÇALVES, A. V. L. Implementação da bncc da educação física nas escolas municipais de ensino fundamental em Rio Grande/RS1. **Revista Pensar a Prática** | ISSN, v. 1980, p. 6183, 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.
- CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 6:** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do programa residência pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 24:** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do programa residência pedagógica. 2022. Brasília: Ministério da Educação, 2022.
- DALTRO, M. R; DE FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.
- NEIRA, M. G. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, p. 215-223, 2018.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. *In:* PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.p.15-39.
- Prefeitura Municipal do Rio Grande. Secretaria de município da educação. **Documento orientador curricular do território rio-grandino: ensino fundamental**. [Recurso Eletrônico] / Felipe Alonso dos Santos (org) [et al]. Rio Grande: SMED, 2019.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- WENGER, E. Uma teoria social de aprendizagem. *In:* Illeris, K. (org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.p.246-257.

O presente resumo está situado no contexto da formação inicial de professores de Educação Física. Desta forma, os objetivos da escrita consistem em dispor a construção inicial do Programa Residência Pedagógica (PRP) da subárea Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Ao mesmo passo que visa dissecar a forma como ocorreram as aproximações com as escolas-campo. Na construção foram utilizadas memórias e informações contidas nos diários de campo dos residentes produzidos durante o programa. Em razão da participação pioneira da Educação Física no PRP da FURG, as vivências dispostas tem caráter inédito, abrindo brechas para o diálogo com a literatura. Ademais, uma das prerrogativas da subsistência do programa é a produção científica atrelada com a atuação em campo. Desta maneira, destaca-se a construção de um referencial teórico prévio à inserção como regente nas turmas das escolas-campo. Portanto, conclui-se que o primeiro módulo do PRP é imprescindível para que os residentes desenvolvam conhecimentos acerca do contexto escolar.

